Ano 19.º Sabado, 15 de Janeiro de 1927 (AVENÇADO) N.º 960

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
R. Eça de Queiroz, n.º 3—AVEIRO

Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

Films...

AS mulheres! Não ha duvida que sem elas não póde haver mundo. Todavia, o equilibrio matrimonial é tão dificil que um grão de areia basta para o destruir.

—

PARA duas ou tres semanas todas as horas são lindas, todos os cabelos formosos, todos os olhos fascinadores, todos os narizes aquilinos... Mas a mesma hora para todas as manhãs, os mesmos cabelos para todas as tardes, os mesmos olhos para todas as noites, o mesmo nariz para sempre... não será demasiada penitencia?...

—

QUE o marido deve pedir a opinião de sua mulher em tudo quanto empreender.

Discordâmos. Amigos, amigos, mas negocios á parte...

—

OS jornais noticiaram, ha dias, o suicidio do padre Olimpio Rebelo, em Guimarães. Contava o reverendo apenas 24 risonhas primaveras e o motivo do seu desvairamento filia-se na severa repreensão que recebeu dum superior hierarquico por estar prestes... a ser pai.

Donde se conclue que aquela maxima da Igreja—*Crescei e multiplicai-vos*—não é para todos...

Um desabafo

Muito interessante o que nos conta o cronista politico do *Primeiro de Janeiro*, na capital, ácêrca duma conversa entretida com certo monarquico que na ultima legislatura foi deputado. Disse esse monarquico coisas extraordinarias, coisas espantosas sobre os seus correligionarios, que vale a pena arquivar, pois só corrobóra o que de ha muito pensâmos com respeito ás hostes manuelinas perante a restauração.

Eis o desabafo:

. . . .

Tenciono não me propôr mais. Não vale a pena, meu amigo, não vale a pena! A causa monarquica (como eles dizem e escrevem), tem meia duzia de cabeças de turco, que são os eternos sacrificados. Os outros, a grande falange, é a dos monarquicos que, no fundo, só desejam que a Monarquia se não restaure.

A Republica convem-lhes mais. Criaram dentro dela interesses maiores do que aqueles que os prendiam á Monarquia. Muitos deles entraram em negocios, onde estão lado a lado com republicanos graduados. Pelas companhias, bancos, emprezas varias, esse *conubio* é frequente. E entendem-se á maravilha uns e outros. *Comungam a hostia comum do escudo*. Ora, se na Republica esses monarquicos *comem* mais e melhor, porque e para que hão-de querer a restauração da Monarquia? Quer que lhe conte?—Um banqueiro monarquico muito conhecido deu uma quantia cujo montante não vem para o caso, para as despezas da propaganda eleitoral monarquica em Lisboa. Pois, meu amigo: deu quantia igual aos esquerdistas!...

Não vale a pena, meu caro amigo, não vale a pena!...

O Democrata *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal.*

IMPRENSA

«DEMOCRACIA DO SUL»

Festejou as suas bôdas de prata com um numero especial de bastantes paginas, este nosso apreciavel colega que diariamente se publica em Evora, tendo a dirigi-lo o conceituado e velho republicano, dr. Alberto Jordão.

Prendem-nos á *Democracia do Sul* laços duma estreita solidariedade, que nesta hora invocâmos para, de certo modo, significarmos á sua ilustre redacção quanto nos é grato noticiar os seus triunfos jornalisticos representados pelos 25 anos de vida decorridos. Só quem traz ás costas tão pesada cruz avalia o que custa sustentar um jornal com independencia, com aprumo, com caracter e de aí as efusivas saudações em que envolvemos a *Democracia*, desejando-lhe ao mesmo tempo a continuação da sua existencia acompanhada das maximas prosperidades.

«DEFESA DE AROUCA»

Pela entrada no segundo ano de publicação recebe tambem o semanario que, no concelho de onde tira o nome, se dedica aos interesses regionais, exclusivamente, os nossos parabens.

A politica desacreditou-se muito, desacreditou-se demais, motivo que leva ao afastamento e, a quem é sinceramente patriota, a só olhar para as grandezas terrenas sem outras quaisquer preocupações. Serve, pois, a *Defêsa de Arouca*, com altruismo, a sua terra, empenhando-se em lançar nesse meio a paz e não a guerra, o amor e não o odio, a harmonia e não a desavença.

Magnifico programa.

O jogo

Pelo ministro do Interior foi tornada publica a declaração de que o jogo será em breve regulamentado no nosso país, sendo lançada sobre ele uma contribuição para a assistencia.

Como o fruto proibido é o mais apetecido, afigura-se-nos que hade haver muitos pontos que cortam a coléta...

Tão certo...

Taxa militar

Deve ser paga durante este mez na Tesouraria da Fazenda Publica.

Aviso aos que a ela estiverem sugeitos.

Associação Dramática de Aveiro

A Comissão instaladora desta distinta colectividade, ultimamente fundada nesta cidade e na qual se encontram reunidos os principais amadores de teatro da nossa terra, autenticos valores artisticos que já por tantas vezes nos teem demonstrado do quanto são capazes, convidou o nosso ilustre colega do *Jornal de Noticias* sr. Juliano Ribeiro, brilhante jornalista e um dos mais conscienciosos criticos teatrais, para uma conferencia que na séde da referida Associação terá lugar na noite da proxima segunda-feira, 17 do corrente.

O distinto conferente, que gentilmente acedeu ao pedido que lhe foi feito para vir a Aveiro, subordinará o seu trabalho ao têma *Arte e os seus Amadores*.

Agradecemos o convite que para tal fim nos acaba de ser dirigido.

Um caso de geração espontanea?

Aveiro está inteiramente intrigado com uma sensacional noticia, que tem corrido todas as ruas e entrado em todas as casas com a celeridade do raio!

O caso é, na verdade, piramidalmente extraordinario e o leitor se ainda o não conhece, ao ler estas linhas, ficará como nós: imerso na maior das surprezas! Trata-se nada mais, nada menos, duma queixa aparecida na policia pela qual uma dama acusa outra de a ter engravidado!!!

Extraordinario e espantoso, pois não é?

Está já nomeada a junta medica que vai verificar da autenticidade da queixa.

Mas—francamente—estremecemos deante do resultado do exame. Resta-nos a esperança de que o fenomeno seja a prova de um exemplo de *geração espontanea* e a responsabilidade imputada do facto seja apenas uma alucinação da victima.

Mas se não fôr? Se efectivamente se provar que ha todas as razões para aceitar o acontecimento tal como se apresenta?

Que faremos agora—nós—homens—da nossa prosapia sobre o exclusivismo da paternidade?

Depois dos cabelos á nossa imagem, depois da concorrencia ao cigarro, depois da camisa, colarinho e gravata á mascula, depois de tudo isto—batidos no ponto que julgavamos invulneravel!

Abrenuncio! Abrenuncio!

Cambio

A cotação de ontem foi a seguinte:

Libra..........	94$50
Franco	$76
Dollar..........	19$45

Asilo-Escola

Modificações e melhoramentos

O nosso presado amigo dr. Pompeu Cardoso, a cargo de quem está o Asilo-Escola, como membro da Junta Geral do Distrito, continua empregando todos os seus esforços para que não só aos poucos asilados seja facultada a protecção, comodidade e vigilancia que necessitam, como tambem o edificio receba as modificações que se impõem para utilidade dessa instituição decadente.

Por motivos que terão, por certo, a sua explicação, aquele estabelecimento resentia-se manifestamente não só da completa ausencia de artigos indispensaveis ás exigencias da sua propria existencia, como ainda ás creanças quasi tudo faltava.

Assim, devido á manifesta boa vontade e verdadeira compreensão do seu cargo e dos seus deveres, o dr. Pompeu Cardoso fez uma larga aquisição de lavatorios completos, camas, roupas, peças de cotim para vestuario, escarradeiras, etc., organisando ainda a escrita, de forma a que diariamente possa verificar os pontos mais importantes da vida daquela casa não só respeitante ao dispendio havido como ainda á qualidade e quantidade das refeições fornecidas aos internados.

Estes são em numero de 30, numero que será elevado por estes dias a 35, não podendo ser maior por a parte do edificio a ocupar, que é a mesma, não ter compartimentos para a admissão de mais, por enquanto.

Como se sabe, a melhor e maior parte do edificio, está atualmente ocupada por uma companhia da Guarda Republicana.

Apezar das reclamações já feitas ao respectivo ministerio sobre a necessaria mudança desse corpo, nada ainda se conseguiu. Mas uma vez de posse do que lhe pertence, propõe-se a Junta fazer importantes obras que consistirão de dormitorios, enfermarias, casas de banho, refeitorios, aproveitando o vasto terreno adjacente para a produção de legumes destinados a abastecer a mesa dos internados.

A observação aturada a que tem sido submetida a fiscalisação exercida pelo pessoal dirigente, aconselha, tambem, a necessidade absoluta de que alguem, á altura, consciente do seu cargo, superintenda na direcção daquela casa, passando a um segundo plano quantos atualmente desempenham esse serviço.

Finalmente: temos a certeza de que o dr. Pompeu Cardoso, activo como é, com o auxilio dos seus colegas, ha-de elevar o Asilo e conseguir para ele aquela aura de benemerencia e proteção que já disfrutou, com honra para a nossa terra.

Dr. Abilio Marques

A Morte ceifou na segunda-feira ao numero dos vivos o medico municipal da Costa de Valado, sr. dr. Abilio Gonçalves Marques, a quem horas antes sobreveio uma hemorragia cerebral.

Não tinha o extinto mais de 54 anos; e se como clinico, a que aliava a cirurgia, conseguiu distinguir-se, creando fama, como politico já não podemos dizer o mesmo visto ser requintadamente faccioso, atribiliario.

Filiando-se depois da luta eleitoral contra Barbosa de Magalhães no partido democratico e tendo nós, por essa ocasião, interrompido com ele as amistosas relações mantidas desde a mocidade, Abilio Marques, de tal modo se perturbou com essa atitude de independencia, que de aí em deante tudo fez para nos prejudicar, pensando, inclusivamente, em tirar-nos o que mais se deve respeitar—o pão duma familia! Não teve tempo, porêm, porque a Providencia se encarregou de arredar do nosso caminho a sombra negra que o escurecia.

A morte é sempre triste pelas consequencias dolorosas de que se faz acompanhar. Nunca a desejamos nem a desejâmos a ninguem. Todavia o que acaba de passar-se é a prova provada de que não estamos abandonados no mundo e que Alguem vela pelos nossos destinos com extrema dedicação e zelo inexcedivel.

A moda dos cabelos cortados

Tambem na Republica Chinesa a moda dos cabelos cortados acaba de sofrer da parte do general Tchou Ju Pou um certeiro golpe em consequencia deste ter publicado um decreto que impõe severos castigos ás damas com pretensões a masculinisarem-se.

Aí, valente general!

E porque a sua proclamação sobre o assunto é das que encerram a bôa, a sã doutrina, nestas colunas a vamos exarar, atendendo á necessidade que igualmente existe entre nós de evitar confusões...

Ei-la:

E' manifesto que ha uma diferença entre os homens e as mulheres e que existem regras estabelecidas para o seu vestuario e o seu ornamento. A minha administração tem por principio exaltar a observação dos custumes. Ora, desde ha um certo tempo, os extremistas, sob o pretexto de introduzir a nova civilisação, minam a velha moral, e, com o ar de querer emancipar a mulher, revolucionam os usos. Vêem-se homens que teem cara de mulher, usando vestes feminias, e mulheres que adoptam, pelo cantrario, maneiras masculinas.

Que significa isso?

Tão vis customes são francamente diosos.

Depois da fundação da Republica tem havido nemerosas discussões a respeito dos usos que se devem observar.

Não se trata de regressar aos antigos costumes da dinastia mandchu mas, pelo que diz respeito ao corte dos cabelos, decretado pela Republica, é preciso notar que ele só se aplica aos homens. Ora, de ha um tempo para cá, as mulheres, para andar á moda, decidiram cortar os cabelos.

Houve quem lançasse essa moda e houve quem a seguisse.

Netes perturbados tempop é para recear que de aí resulte uma confursão de sexos.

Eu, comandante em chefe e governador civil, tenho o direito de esseguirar o respeito dos custumes e de abolir os usos perniciosos.

Decreto que é proibido a todas as mulheres cortar os cabelos.

As que não tiverem vergonha e desrespeitarem esta proibição mostrarão que lhes falta a dignidade e que os seus pais e irmãos não teem sobre elas nenhuma acção.

Se descobrirmos casos semelhantes, os pais ou as proprias delinquentes serão castigados, a fim de que isso sirva de exemplo.

Eu, comandante em chefe e governador civil, assim o proclamo e não poderá dizer-se que não preveni antes de agir.

Dou instruções á policia.

Que todos obedeçam, tremendo, á presente proclamação.

Atenção para a 4.ª pagina.

Calendarios

Recebemos dois para o presente ano da Companhia da Mala Real Inglesa, proprios para parede, e tres de algibeira, contendo indicações uteis, da casa tipografica Alves & Mourão, de Coimbra, onde se destaca pela perfeição dos seus trabalhos e modicidade de preços.

Agradecemos.

Carta

Do esclarecido clinico de Sôza, concelho de Vagos, e nosso presado amigo, dr. João Marcelino Dias Pereira, recebemos a seguinte carta, que a falta de espaço nos inibiu de publicar na semana tranzacta:

Meu caro Arnaldo

O Democrata, teu muito interessante semanario, publicou no seu n.º 956 uma correspondencia de Sôza (Vagos), na qual, a proposito de uma doença intestinal com caracter epidemico que está grassando no proximo logar de Salgueiro, se me dirigem palavras sobremaneira elogiosas, ao mesmo tempo que se fazem umas referencias a um medico que eu não sei quem seja.

Ha 17 anos que exerço clinica nesta região. E eis a primeira vez que recebo elogios nos jornais, com certeza por não os ter sabido merecer ha mais tempo. Como se pode imaginar, agora, o meu prazer seria grande, se o correspondente não tivesse posto um colega meu a fazer *fundo* na minha *brilhante apoteose!* E o peor é que o teu colega *Eco de Vagos*, depois de transcrever, no seu ultimo numero, a supradita correspondencia, transformou, em seguida, os meus louros em espinhos, declarando—com toda a segurança!—que a *torpesa* (a correspondencia) *foi ditada pelo proprio elogiado!*

Coisas tão feias—se não mais!—me tem chamado o tal *Eco*, sem conseguir pôr-me de mau humor. Mas esta, de concorrer para o intriga seria ultra ignobil se todos nós não conhecessemos quem é o *Eco de Vagos*.

Pedindo-te, meu caro Arnaldo, o favor de dares publicidade a esta carta, faze-me igualmente o obsequio de declarares se sou eu o auctor da referida correspondencia do n.º 956 de *O Democrata*.

Agradecendo antecipadamente, crê-me

teu amigo at.º e obg.º

Sôza
1—jan.º 1927

João Marcelino Dias Pereira

Em abono da verdade declarâmos sob a nossa palavra de honra que o signatario desta carta nem foi o autor da correspondencia em questão, nem—podemos afirmá-lo tambem—teve dela conhecimento senão depois de publicadá. Isto mesmo tencionavamos dizer expontaneamente após a leitura do *Eco de Vagos* que, a nosso vêr, avançou de mais, atribuindo ao dr. João Marcelino aquilo que ele não praticou.

Uma comemoração

Comemorando o primeiro aniversario do falecimento do saudoso comandante de infantaria 24, o coronel José Pinto Queimada, foi, com a assistencia de toda a guarnição militar e de muitas senhoras, resada uma missa na egreja de Santo Antonio, desta cidade, á qual se seguiu uma sessão na biblioteca do regimento em honra do ilustre morto.

Durante ela, orou comovidamente o coronel sr. Schiapa de Azevedo, que enalteceu as qualidades morais e virtudes militares do seu camarada, associando-se á homenagem o tenente-coronel sr. Guimarães, comandante de cavalaria 8, recordando os merecimentos de Pinto Queimada a quem a Morte tão cedo arrebatára do seio da guarnição de Aveiro.

A seguir foi descerrado o retrato do extinto, que a bandeira nacional cobria, e que eternamente lembrará a sua passagem pelo quartel do regimento que tão distintamente serviu.

Em Vilar

Hoje e ámanhã festeja-se na pequena aldeia da freguesia da Gloria, o Santo Amaro, que costuma atrair bastante gente da cidade, se o tempo o permitir.

Notas Mundanas

Fazem anos: hoje, a sr.ª D. Regina Miranda Marques Pinto; ámanhã, o sr. João Evangelista de Campos; em 20, os srs. dr. Alberto Ruela e Teodoro Vicente Ferreira e em 22, o academico Antonio José Flamengo, filho do nosso amigo João Luiz Flamengo, digno escrivão de Direito.

— Com a gentil filha do sr. Pedro Gonçalves, D. Maria da Gloria de Almeida Gonçalves, uniu-se na segunda-feira pelos laços matrimoniais, o 1.º tenente aviador sr. Mario Ferreira da Costa, tendo-se a cerimonia religiosa, revestida da maior pompa, efectuado na igreja de S. Domingos.

Serviram de padrinhos por parte da noiva, a sr.ª D, Mariana Lopes de Almeida Ramos e seu marido sr. Antonio Ruela de Almeida Ramos e pelo noivo, sua irmã e cunhado, sr.ª D. Virginia Costa Neves e o sr, David Neves.

Aos noivos, que seguiram para o sul em viagem de nupcias, desejamos um porvir cheio de felicidades.

— Por seus pais, o medico dr. Antonio Joaquim de Freitas e esposa, foi, em Oliveira de Azemeis, pedida em casamento para o sr. dr. Ilidio Cardoso de Freitas, a sr.ª D. Adelia da Costa Falcão, gentil e prendada filha do distinto farmaceutico nosso amigo, sr. Alberto Falcão.

Antecipâmos parabens ao ditoso par.

Club dos Galitos

Realisaram-se nesta associação as eleições dos corpos gerentes que devem funcionar no corrente ano, dando o seguinte resultado:

Assembleia Geral

Efectivos

Presidente, dr. André dos Reis; 1.o secretario, João Maria Ferreira da Mota: 2,o, Augusto Decrook.

Substitutos

Presidente, dr. Pompeu de Melo Cardoso; 1.o secretario, Fernando de Vilhena Ferreira; 2.o, Artur dos Reis.

Conselho Fiscal

Efectivos

Pompeu da Costa Pereira, Alfredo Osorio e Livio da Silva Salgueiro.

Substitutos

Augusto Carvalho dos Reis, Engenio Ferreira da Costa e Lino da Silva Marques.

Direcção

Efectivos

Presidente, Manuel Lopes da Silva Guimarães; tesoureiro, João Ferreira de Mocedo; secretario, José Joya de Noronha; directores: Antonio José Marques, João de Deus Marques e Armando Madail Ferreira.

Substitutos

Presidente, Francisco Pinto de Almeida; tesoureiro, Maximo Henriques de Oliveira; secretario, Wsnceslau Luiz Pereira; directores: Armando Ferreira da Costa, Alberto Daniel Machado e Leonel da Silva.

"O Democrata,,—Vende-se na Arcada junto com os jornais de Lisboa, no *Café Cisne* e na *Chapelaria Moderna*, Rua Coimbra, por conta de João Monteiro, sub-agente dos jornais de Lisboa.

Tribunal de Desastres no Trabalho

O sorteio dos cidadãos que constituem a pauta deste tribunal e que hão-de funcionar nos quatro trimestres do corrente ano, deu o seguinte resultado:

Classe patronal

1.º trimestre—João José Trindade, Isaias de Oliveira e Luiz Dil'Alma Graça.

2.º—Francisco Casimiro da Silva, Manuel Augusto Sarabando e Elviro da Graça.

3.º—João Inacio de Matos, João do Amaral Fartura e José Maria de Carvalho Junior.

4.º—Jaime Marcos de Carvalho, Licinio da Silva e Francisco Ferreira Jorge.

Classe operaria

1.º—Jaime Migueis Picado, Duarte Augusto Duarte e José Calmão Ravara.

2.º—Henrique Nunes Ferreira Ramos, Americo Migueis Picado e Americo Ferreira.

3.º—Francisco Limas, Joaquim Migueis Picado e Manuel Meudes da Rocha.

4.º—Antonio Gomes Patarrana, Jaime Augusto Duarte e Francisco Nunes da Maia Junior.

Classe medica

1.º—Dr. Francisco Antonio Soares.
2.º—Dr. José Vieira Gamelas.
3.º—Dr. Pompeu de Melo Cardoso.
4.º—Dr. Lourenço Simões Peixinho.

Classe seguradora

1.º—Armando Madail Ferreira.
2.º—Pompilio Ratola.
3.º—Manuel Vicente Ferreira.
4.º—João Baptista Duarte Moreira.

Sport

Galitos-4 Associação Naval-0

Os resultados dos ultimos jogos feitos pelo *Club dos Galitos* têm marcado a sua acentuada melhoria, de forma que esperanças nos dá de vermos nesta época o nosso campeão local marcar um logar muito honroso no *foot-ball* do distrito.

Uma vez mais, no dia 2, ele obteve uma bela victoria, batendo nitidamente por 4-0 a *A. Naval 1.º de Maio*, importantissimo club da Figueira, que marchou á frente da classificação no campeonato daquela linda cidade.

Galitos não pôde alinhar Natividade, motivo porque a linha de avançados e médios não deu o seu melhor trabalho, resentindo-se bastante da falta daquele valioso elemento. O grupo local jogou em conjunto apenas nos primeiros 30 minutos, fazendo o resto do encontro absolutamente fraccionado devido ao mau jogo de Roque, que foi uma autentica nulidade.

Entristece ver um jogador com a categoria daquele, jogador que foi no passado um valor que era real em qualquer parte, fazer uma figura tão ridicula. Falta de brio desportivo.

Sardo, Cesar, João Picado e Alvaro os melhores; os restantes, podendo fazer muito mais, porque teem recursos pessoais para isso.

A arbitragem de A. Lopes com uns imperdoaveis. Prendeu-se em ninharias que em nada influiria no resultado do jogo e não validou, por um ponduror incompreensivel, um *goal* mais, regularissimamente obtido pelos *Galitos*.

O publico, já mais numeroso que nos encontros anteriores, foi pouco afecto ao grupo da sua terra. Que se não hostilisem os visitantes, está bem e prova as suas qnalidades de povo hospitaleiro; mas que se vá até ao que se passou, não está nada certo.

O grupo adversario só existiu nos ultimos 20 minutos de jogo em que soube tirar partido da inferioridade de Matos e Roque para invalidar mais algumas vezes a defeza aveirense, obrigando Marques á exibição dos seus tortos pontapés e Sardo a evidenciar todos os seus recursos de guarda rêde de largo futuro.

Cesar foi o marcador dos 3 primeiros *goals*, fazendo Roque o 4.º numa figada isolada.

Os nossos hospedes retiraram-se satisfeitos pelo acolhimento que lhes foi feito e melhor do que nós diz bem das boas impressões levadas o seguinte telegrama recebido:

Club dos Galitos—Aveiro.

A direcção Naval sauda o glorioso Club Galitos, agradecendo penhoradissimamente gentilesa vossa recepção nosso ouze.

* * *

Galitos-7 Recreio-4

Realisou-se tambem no passado dia 6 um encontro *Galitos-Recreio Artistico.*

Recreio, que jogou pela primeira vez nesta época, conseguiu apresentar um *onze* regularmente constituido com antigos jogadores dos *Galitos* e do *Estrela*, que fizeram a proesa de bater por 4 vezes, com exito, a defeza dos *Galitos*, que alinharam sem Marques.

7-4 foi o resultado verificado, não sendo natural que tão cedo um tal *score* se volte a verificar porque não

Este numero foi visado pela comissão de censura

Teatro Aveirense

Realisaram-se esta semana os dois espectaculos anunciados pela companhia Ester Leão—Gil Ferreira, que pena foi terem tão pouco publico a presencea-los.

Ester Leão é uma artista que se destaca na scena não só pela sua figura esbelta, mas tambem pela correção com que desempenha os papeis que lhe são distribuidos. Gil Ferreira acompanha-a, porque é tambem um bom actor e o resto não desmancha o conjunto.

Agradaram, pois, as representações de *O outro Eu* e de *A triste feia*, sendo o trabalho de Ester Leão, principalmente na ultima noite, aplaudido, com toda a justiça, por quantos se reuniram para a apreciarem.

* * *

Nos dias 7 e 8 de fevereiro deve visitar-nos a companhia de opereta Armando de Vasconcelos, de que faz parte a consagrada actriz Auzenda de Oliveira, propondo-se representar *O Principe Orloff* e *Benamor* de tanta repercussão no teatro de Lisboa onde costuma trabalhar.

A assinatura já se acha aberta na Tabacaria Reis, aos Arcos.

Agradecimento

A todos os que com o seu obulo e boa vontade concorreram para o bom exito do espectaculo realisado em 3 do corrente no Teatro Aveirense, em beneficio do cofre da assistencia da Irmandade de Santa Joana Princeza, vem esta agradecer muito penhorada, desejando especialmente consignar o seu reconhecimento a todas aqueles, entidades e pessoas, que, tendo direito a remuneração pelos seus trabalhos dessa noite, nada quizeram receber.

A Meza

S. Gonçalinho

O entusiasmo com que sempre se festeja o dia destinado a comemorar o santo querido da população da Beira-Mar, atingiu este ano proporções extraordinarias e reuniu em volta da capelinha milhares de pessoas.

Apezar duma comissão já organizada para a realização do programa festival, constituiu-se outra composta pelos srs. João da Cruz, Antonio Pinho Nascimento, Luiz da Costa, Manuel da Naia Pacheco, Jaime Gonçalves Andias, Manuel José de Souza, Eduardo da Cruz, José da Maia Romão Machado, João Maria dos Reis, Americo Dias Moreira, José da Naia Velhinho e João da Naia Micaéla, que, por sua vez, dera a nota imponente á festa, engalanando e iluminando a rua a electricidade com lampadas de varias cores e efeitos magnificos, trabalho devido ao sr. Abel de Souza, de Amarante, que recebeu o encargo dessa parte do programa e que satisfez com o agrado geral, pois o efeito era na verdade surpreendente.

A mesma comissão contratou a explendida banda de Fafe, sob a apreciavel regencia do sr. Arnaldo Ferreira do Vale, musico militar reformado, que executou, com mestria, belos trechos de musica. Com esta banda alternava a banda José Estevam, que esteve tambem superior, evidenciando duma maneira completa os progressos dia a dia obtidos.

Junto á capelinha do Santo tocaram as bandas Amisade e do Pinheiro da Bemposta ouvidas por muita gente.

Foi, sem duvida, uma das mais brilhantes festas que no bairro se tem levado a efeito, como o comprova a numerosissima assistencia que a ela acorrera.

Louvores aos festeiros.

Vêr sempre a 4.ª pagina

Necrologia

Vitimado por uma congestão deixou de existir na quinta-feira o tipografo Luiz Pereira Campos, que, por duas vezes, esteve ao serviço deste jornal, tendo revelado apreciaveis qualidades de trabalho.

Novo ainda, pois não contava mais de 33 anos, deixa viuva e tres filhos na orfandade, fazendo imensa falta pela situação precaria em que ficam.

No seu enterro encorporaram-se quasi todos os colegas residentes em Aveiro, que depuzeram uma corôa de saudade sobre o ataude, além da de seus irmãos e cunhadas e do companheira de oficina Antonio Ricardo Abranches.

Organisaram-se varios turnos até o cemiterio oriental, tendo feito parte de um deles o nosso director, que tambem se encorporou no prestito funebre.

Lamentando a morte prematura do desventurado artista grafico, apresentâmos á familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

Lêde

Propagae

Assinae

O DEMOCRATA

Jornal de larga tiragem e que publica maior numero de anuncios

é natural que o *Recreio* volte a encontrar Sardo, Vieira e Primo, numa das tardes de *mala pâta*.

Como é de supôr, o dominio pertenceu ao campeão local, que deante dum vulgar adversario não conseguiu ser mais que um vulgarissimo grupo que não teve a serenidade precisa para confiar na sua superioridade tecnica, deixando-se possuir dum pavor que o desorientou quando viu as suas redes furadas duas vezes seguidas.

Para um grupo de categoria não está certo, devendo atender neste caso, para que se não repita de futuro, José Vieira, capitão dos *Galitos* e especialmente Natividade seu *entraineur*.

* * *

Campeonato distrital

Inicia-se ámanhã o campeonato regional, sendo adversarios *Galitos* e *Ovarense* em primeiras e segundas categorias, que jogam ás 15,30 e 14 horas, sob a arbitragem de dois elementos de Espinho.

Poderá Galitos repetir ámanhã as proesas passadas que lhe deram 7-1 e 3-1 sobre o seu primeiro adversario no campeonato? O *Ovarense* vem mais forte e ambicionando uma desforra ou um resultado mais concentaneo com o seu valor. Conseguirá uma vez mais a tecnica dos aveirenses levar de vencida a fogosidade dos ovarenses?

C. D.

Correspondencias

Costa do Valado, 30 de dezembro

A festa de S. Tomé, que este ano se efectuou com um tempo agradabilissimo, foi abrilhantada por uma tuna que varios elementos musicais da terra organisaram e que atraiu ao arraial da vespera grande numero de pessoas ávidas de a apreciarem.

A' solenidade religiosa veio prégar um orador de Coimbra, que agradou, tendo a procissão percorrido o itenerario do costume com toda a ordem e decencia.

Na tarde de domingo houve a tradicional arrematação de pés de porco junto á capela, tocando a musica de Fermentelos. As ofertas foram, como de costume, numerosas, motivo porque tambem o rendimento foi de muitas centenas de escudos, devido á disputa que os pratos tiveram entre os licitantes.

Veio muita gente das localidades circunvisinhas e tambem de Aveiro onde chegam os écos dos milagres operados pelo advogado dos animais de vista baixa...

Na segunda-feira, e por virtude dum voto, repetiu-se a solenidade religiosa. com procissão a seguir, que, ao contrario da da vespera, apenas percorreu a parte norte da Costa, indo até á Gandra.

Durante o percurso queimou-se bastante fogo.

C.

Idem, 13 de janeiro

Deu á luz um menino a esposa do nosso amigo João dos Santos Genio o qual recebeu o nome de Eloi.

Felicidades.

— Com 86 anos e no estado de solteira, faleceu a *tia Ana do Pedro*, muito estimada pelas suas virtudes.

— Tambem pelas 18 horas e meia de segunda-feira deixou de existir, depois de ter sido acometido dum ataque cerebral, o medico municipal, aqui residente, sr. dr. Abilio Gonçalves Marques, viuvo, de 54 anos de edade.

Que descance em paz.

C.

O Democrata, vende-se na *Livraria Universal*, Rua Direita.

Confidencias

Obrigada pela sua lembrança, que é deveras agradavel.

Que prazer eu sentiria se estivesse tambem presente!

— Onde comprou o *kodak?*

— Foi em casa do Baptista Moreira? E' um estabelecimento onde se encontram estes aparelhos em condições de tentar. E que belos rolos lá tem do *kodak* e Jevaert!

— Vou então já lá fornecer-me.

Comarca de Aveiro

Arrematação

1.ª publicação

No dia 23 do corrente, por 12 horas, no sitio do Côjo, freguesia da Vera-Cruz, desta cidade e junto da Capitania do Porto, se ha-de vender em hasta publica pelo maior lanço oferecido o seguinte movel:

Uma lancha - automovel com o numero 3:758, com um motor marca N. U. R. com a força de 20 cavalos, medindo 11 metros e 40 centimetros de comprido, 2,m50 de bôca e 90 centimetros de pautal, de tonelagem provavel de 11 toneladas, no valor de 28:000$00.

Este movel foi penhorado na execução hipotecaria, que Sebastião de Lemos Magalhães Lima, casado, comerciante, desta cidade, move contra Armando Ferreira da Costa e mulher, tambem desta cidade.

Pelo presente são citadas todas as pessoas que se julguem com direito ao produto da arrematação.

Aveiro, 3 de Janeiro de 1927.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Souza Pires

O escrivão de 2.º oficio,

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães